

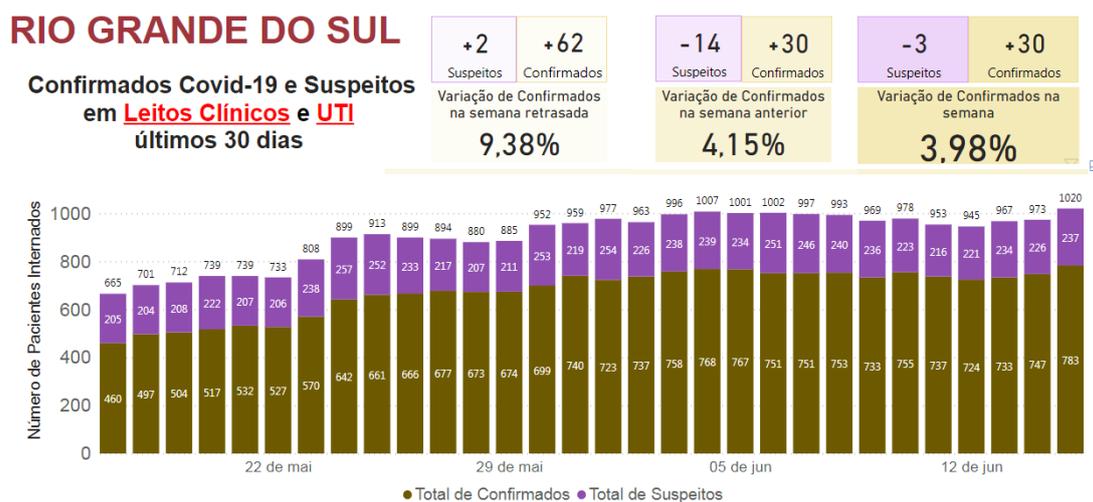
## Reunião GT-Saúde

Porto Alegre, 15 de Junho de 2022

Pela quarta vez consecutiva o Gabinete de Crise recebeu a deliberação de aviso pelo GT Saúde para todas as regiões, o que deve-se à permanência da situação delicada.

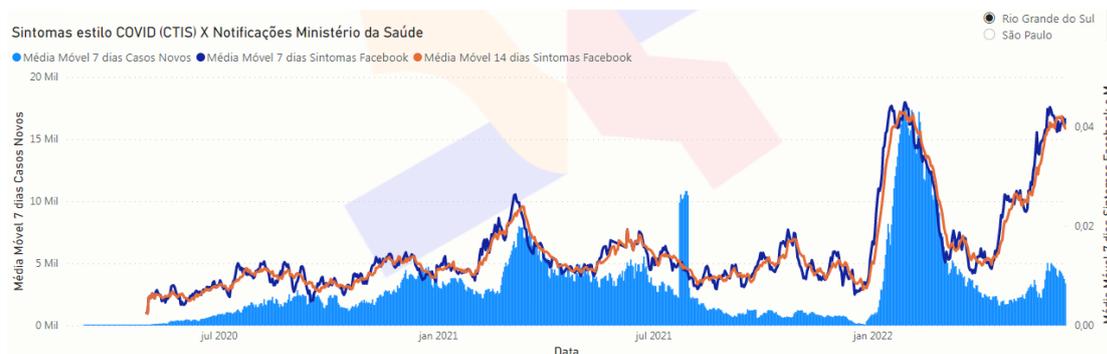
Embora o número de internados tenha reduzido seu crescimento (FIGURA 1), o contágio está em seu ponto máximo conforme os dados de sintomas da pesquisa CTIS (Universidade de Maryland/Facebook), no qual vemos uma curva de pessoas sintomáticas semelhante à onda de janeiro de 2022 (FIGURA 2).

FIGURA 1



Fonte: Boletim de Hospitalizações (Comitê de Dados); Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS).  
Acesso em: 15/06/2022

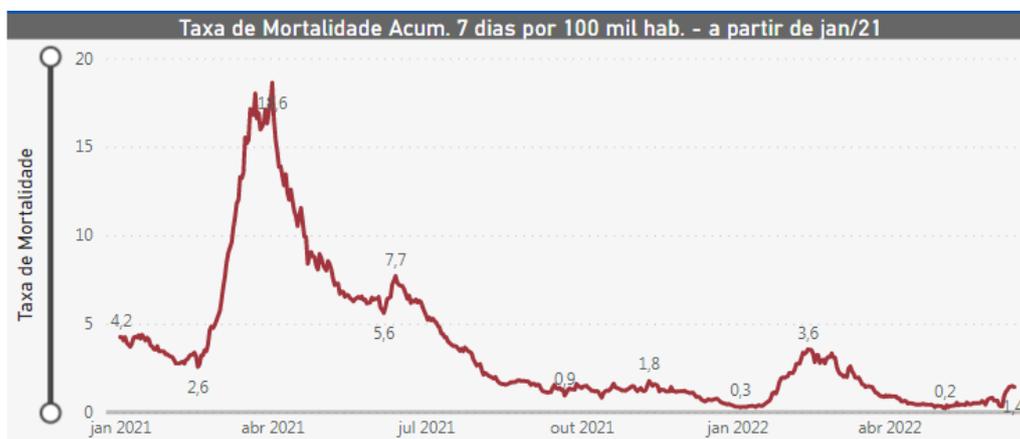
FIGURA 2



Fonte: SCHRARTZAUP, Isaac; BRAGATTE, Marcelo. (Título: Painel Google Mobility/Sintomas). Rede Análise Covid-19/Serrapilheira. Acesso em 15/06/2022. Disponível em: [http://bit.ly/Rede\\_MobilidadeSintomas](http://bit.ly/Rede_MobilidadeSintomas).

O aumento da propagação ao longo dos meses de maio e junho também já pode ser percebido no número de óbitos por Covid-19 (FIGURA 3). Dia 01/05/2022, a média semanal de óbitos no estado era de 39 (0,3 por 100 mil habitantes), enquanto a última semana apresenta um total de 162 óbitos (1,4 por 100 mil habitantes), um crescimento de 315,4%.

FIGURA 3



Fonte: Boletim Regional Covid-19 - Sistema 3As (Comitê de Dados); Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS).  
Acesso em: 15/06/2022

O GT-Saúde ressalta que a Covid-19 se soma a outras doenças respiratórias que, anualmente nesta época, são responsáveis por impactar o sistema de saúde. Além disso, por conta da redução de atendimentos eletivos ao longo da pandemia observa-se agora um aumento nessas buscas, as quais sofreram represamento no período anterior, devido às condições extremas impostas ao sistema hospitalar durante a pandemia, efeito que também já era esperado.

Assim, atualmente, é preciso compreender que os efeitos da propagação da Covid-19 assumem uma condição de problema de saúde pública em que se faz necessária a sensibilização geral da população e dos gestores para que se tomem as atitudes cabíveis a fim de diminuir a necessidade de medidas rígidas no futuro. Considerando, também, o cenário em que variantes com maior escape da resposta imunológica e transmissibilidade, passam a circular mais na população, em um momento onde já se observa um aumento paralelo de novos casos e internações por causas não Covid-19, duas medidas de menor impacto individual e de grande benefício coletivo sugeridas atualmente são:

(i) a **utilização de máscaras** em **locais fechados**, é **indispensável** em casos de sintomas respiratórios;

(ii) o **avanço da vacinação**, não só da Covid-19, mas também de Influenza. Em relação à Covid-19, é imprescindível que os municípios monitorem a população vacinada para o esquema completo e para as doses de reforço, ressaltando a

importância da adesão às doses de reforço contra a Covid-19, dado seu grande impacto sobre a infecção pelas variantes atualmente circulantes.